

tos, encerrando a reunião e marcando outra pa-
ra o dia 1.º Do que, para rematar foi lavrada a pre-
sente ata, que, depois de lida e submetida a votos,
será aprovada na forma regimental, para que
produza os seus efeitos legais.

Manoel Costa de Figueiredo Presidente

Ata da 2ª Reunião da Câ-
mara Municipal de Calo-
rio, realizada no dia 07
de Julho de 1970.

Às 07 dias do mês de Julho de 1970, realizou-se
a 2ª reunião ordinária da Câmara Municipal, pre-
sente os Vereadores Alexandre Costa, Adail Pó-
voas, Hermes Araújo, Antonio Teixeira, Timoteo
Santos, Walter Soares e Manoel José. Havendo
nº legal o Sr. Presidente (Abraão) abriu a reu-
nião autorizando a leitura da ata, que foi apre-
vada por unanimidade. Do Expediente con-
stou a leitura de diversos ofícios; pedido de li-
cença por 30 dias do Sr. Trapacan Timentá e
Parecer do Dep. das Municipalidades sobre o Ba-
lance de 1969. Esgotado o expediente, usou da
palavra o Sr. Adail Póvoas fazendo (escaldos)
esclarecimentos aos seus colegas sobre o expe-
diente recebido do D. M. sobre o Balance de —
1969, afirmando que o D. M. aprovou apenas o
Balance Contábil ou aritmético, dizendo tão-
somente que as importâncias estavam cer-
tas, mas que isto não significava a apre-
vação das Contas do Sr. Prefeito, relativas a
1969, no que se relaciona com a caixa apli-

cação dos dinheiros públicos e obediência
 às normas da contabilidade pública etc.
 Comentou o requerimento de autoria do Ver.
 Manoel José sobre a Escala da Gambôa, es-
 clarecendo ser a matéria (impertante digo)
 improcedente, eis que a solução do proble-
 ma é da alçada exclusiva do Governo Es-
 tadual e Secretaria de Educação, razão por-
 que, pediu reconsideração. Não havendo
 Oportunos inscitos, o Sr. Presidente passou
 à Ordem do Dia sendo colocada em discus-
 são a Mensagem propondo a criação da Taxa
 de Iluminação pública, que foi amplamente en-
 caminhada pelo Ver. Adhail Póvoas, analisa-
 do-a sob os seus diversos aspectos. Colocada
 a matéria em votação, foi a mesma rejeitada
 por unanimidade. A mensagem solicitando
 alteração ao plano diretor da Cidade, foi co-
 locada em discussão, sendo aprovado o pare-
 cer da Comissão de Obras públicas, no sentido
 de ser ouvido antes o pronunciamento do Diretor
 do Departamento Histórico e Artístico Nacional.
 Aprovado em 1ª discussão o Projeto que con-
 cede afastamento ao Sr. Juracy. Aprovado Calen-
 dário de reuniões apresentado pelo Ver. Walter So-
 ares. Aprovado pedido de licença do Ver. Expans-
 timental, após encaminhamento do Ver. Walter
 Soares. Após encaminhamento pelos Vereadores
 Walter Soares, Manoel José e Adhail Póvoas, foi
 aprovado projeto de Resolução, estendendo os
 benefícios de 25% de aumento aos funcioná-
 rios da Câmara, a partir de 23.4.70. No que
 no Expediente usou da palavra o Ver. Manoel

José apresentando Voto de Pesar pelo faleci-
mento do aperiário da C.E.L.F. Sr. Francisco,
tragicamente desaparecido, fez brilhante acrilé-
gio do desaparecido e solicitou fosse comunicado
o Voto à família enlutada. Votou a solicitar
da Presidência que insistia com o ex-Secre-
tário Newton Noueliano para que devolva à Casa
os Processos de Hfaramento que se encontram
em seu poder, lamentando que a sua fforaliza-
ção esteja fforprejudicando o povo. Com seguida
falou o Ver. Walter Soares insistindo com a re-
siliência da Casa para que estude a fforssibilidade
de de a Rádio Cabo Frio transmitir as Sessões
da Câmara, que tem vontade de se expressar
e dialogar com o povo, que tem uma concepção
errônea dos nossos trabalhos pois não toma co-
nhecimento dos fatos. Disse ser necessário a di-
vulgação das grandes obras que o Sr. Prefeito vem
realizando e que deseja divulgar o caráter bon-
doso de S. Excia. que dispensa do trabalho um
funcionário, deixando a sua família fforssando
necessidade. Renovou o seu apelo à Presidência.
Como último aradar falou o Ver. Antonio Teix-
ra, desfazendo, de início, equívocos nas fforalavras
do seu antecessor, quando disse que o Prefeito
dispensa funcionário com vantagens, direitos
e gratificações, fato que ocorreu justamente ao
contrário. Contradição a bondade do Sr. Prefei-
to alardeada pelo Ver. Walter. Após várias con-
siderações e apartes de solidariedade e colabora-
ção, disse que guarda silêncio pois acredita-
que, nesta vida, nada ficará sem recompensa.
Justificar a reconsideração do seu pedido de

licença, entendendo que o povo precisa de sua presença na Câmara, especialmente o de seu Distrito, o Juizal do Calo. Após ter voltado a insistir sobre o retorno à Casa dos Processos de aforamento que se encontram com o Sr. Newton Nouellino, disse que estará presente em todas as reuniões, honrando o seu mandato e a confiança que mereceu do povo. Nada mais havendo a tratar e ninguém que quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia 10 e uma sessão solene, no dia 18, para receber a visita de S. Excia. o Sr. Arcebispo de Niterói. Do que para constar, foi lavrada a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

Ornando Costa de Souza Presidente

Ata da 3ª Reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 10 de julho de 1970. -

Aos 10 dias do mês de julho de 1970, realizou-se a 3ª reunião da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Odonandes Costa, Adnail Bócar, Hermes Brayo, Walter Soares, Manoel José, Antônio Teixeira e Elme dos Santos. Havendo N.º legal o Presidente abriu a reunião autorizando a leitura da Ata, que foi aprovada por unanimidade, com exclusão do Ver. Walter Soa